Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Instituto de Química e Biotecnologia – IQB
Química Licenciatura

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

ARTHUR HONORIO DOS SANTOS

MACEIÓ

2024

Universidade Federal de Alagoas - UFAL
Instituto de Química e Biotecnologia – IQB
Química Licenciatura

ARTHUR HONORIO DOS SANTOS

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trabalho de Conclusão de Curso de graduação do curso de Licenciatura em Química, da Universidade Federal de Alagoas – UFAL, Câmpus A.C Simões, como requisito parcial para obtenção do título de Licenciado em Química.

Orientador: Prof.ª Drª Monica Araújo da Silva
Coorientadora: Prof.ª Drª Thatiane Verissimo dos Santos Martins

MACEIÓ

2024

Catalogação na Fonte
Universidade Federal de Alagoas
Biblioteca Central
Divisão de Tratamento Técnico

Bibliotecário: Marcelino de Carvalho Freitas Neto – CRB-4 – 1767

F383a Santos, Arthur Honorio dos.
Desafios e possibilidades do estágio supervisionado na formação do professor de química : um relato de experiência / Arthur Honorio dos Santos. – 2024.
48 f. : il.

Orientadora: Mônica Araújo da Silva.
Co-orientadora: Thatiane Veríssimo dos Santos Martins.
Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso em Química: Licenciatura) – Universidade Federal de Alagoas. Instituto de Química e Biotecnologia. Maceió, 2024.

Bibliografia: f. 42-44.
Apêndices: f. 45-48.

1. Educação. 2. Química - Estudo e ensino. 3. Formação docente. I. Título.

CDU: 372.854

FOLHA DE APROVAÇÃO

Arthur Honório dos Santos

DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à banca examinadora do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas e aprovada em 16 de fevereiro de 2024.

gov.br Documento assinado digitalmente
MONICA ARAUJO DA SILVA
Data: 27/02/2024 14:36:49-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof.ª Dr.ª Mônica Araújo da Silva. (IQB/UFAL)
Professora Orientadora

gov.br Documento assinado digitalmente
THATIANE VERISSIMO DOS SANTOS MARTINS
Data: 27/02/2024 15:08:56-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof.ª Dr.ª Thatiane Verissimo dos Santos Martins (IQB/UFAL)
Professora Coorientadora

Banca examinadora:

gov.br Documento assinado digitalmente
EDMA CARVALHO DE MIRANDA
Data: 27/02/2024 19:31:40-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Prof.ª Dr.ª Edma Miranda de Carvalho
(IQB/UFAL)

gov.br Documento assinado digitalmente
EVELLYN PATRICIA SANTOS DA SILVA
Data: 27/02/2024 16:10:41-0300
Verifique em https://validar.iti.gov.br

_____

Msc. Evellyn Patrícia Santos da Silva
(IQB/UFAL)

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, fonte de toda sabedoria e força, por guiar meus passos e iluminar meu caminho durante esta jornada acadêmica. Sua graça e misericórdia foram fundamentais para superar os desafios e alcançar esta conquista.

Expresso minha profunda gratidão à minha família, pelo apoio incondicional, amor e incentivo ao longo de todo o processo principalmente à minha mãe, que sempre fez o impossível para que eu pudesse ter a melhor educação do mundo (a medida do seu possível) e minha avó, que mesmo não sabendo ler e escrever, foi a responsável por todo suporte e amor imensurável para que eu pudesse me tornar o homem que sou hoje. Suas palavras de encorajamento e apoio financeiro foram essenciais para minha realização pessoal e acadêmica. À minha namorada, agradeço por sempre estar sempre presente na minha vida e me ajudando de todas as maneiras que foram fundamentais para manter minha determinação e motivação durante os momentos mais difíceis.

A todos os professores, orientadores, amigos e colegas que contribuíram de alguma forma para o meu crescimento acadêmico e pessoal, meu sincero agradecimento. Suas orientações, conselhos e amizade foram inestimáveis e contribuíram significativamente para o sucesso deste trabalho. Venho deixar através deste, um carinho especial para alguns professores:

Professora Thatiane, além de professora e coorientadora, foi uma amiga que universidade me deu. Seu jeito sereno de ser, de falar, de entender o aluno e, em um momento bastante difícil da minha vida, ela foi lá e me estendeu a mão, me entendeu e me ajudou. Seus ensinamentos foram de grande valia e a figura que você deixou em minha formação acadêmica ninguém irá apagar.

Com a Professora Nataélia, nenhuma aula podia faltar aquela gargalhada para animar a sala, até mesmo quando era aquela risada que era seguida de um: “minha gente, que bafônico! (risos)”. Uma professora que se tornou uma amiga, colega de trabalho e que levarei seus ensinamentos aonde quer que eu vá.

Professora Edma. Que bom que você apareceu naquele semestre, trabalhando aquela disciplina na turma que eu estava. Você chegou para somar aquele sentimento que nasceu comigo há 2 semestres antes, que foi o amor pela educação. Todas as suas aulas eram simplesmente um espetáculo. Que tamanha dedicação, habilidade. Na verdade, é um DOM! Meu carinho por você é sem igual. Obrigado por tudo que fizestes por mim e saiba que se não fosse por você, essa etapa não estaria acontecendo.

E chegou a hora de falar da minha Professora e Orientadora Mônica Araújo. E por onde começar? Porque um livro seria pouco para falar sobre o que você significa em minha vida e carreira acadêmica. Simplesmente a pessoa que apostou em mim, confiou no meu trabalho e me ajudou a iniciar na área acadêmica. Não tenha dúvidas que és a pessoa mais importante da minha vida acadêmica e possuindo um lugar mais que especial no meu coração. Uma excelente professora, uma mãe maravilhosa, uma amiga ímpar. Que gratidão por ter conhecido você, ter sido seu aluno e o privilégio de ser seu amigo. Obrigado por tudo! Obrigado por ter aceitado mais essa etapa comigo!

RESUMO

SANTOS, Arthur Honório dos. **DESAFIOS E POSSIBILIDADES DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA.** 2024. Trabalho de Conclusão de Curso (Curso de Licenciatura em Química). Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Maceió, Alagoas.

O cenário educacional contemporâneo vem sendo composto por desafios cada vez mais complexos. Falta de recursos, sobrecarga de aulas, alunos cada vez mais conectado as redes sociais e menos conectado ao processo de ensino e aprendizagem, são exemplos de desafios do século XXI, os quais impedem o avanço no sistema de ensino. Nesse contexto, as legislações exigem que os professorem se reinventem, comecem a repensar sua arte de ensinar, o que resulta em mais um desafio. Diante do exposto, o presente trabalho apresenta a importância do Estágio Supervisionado na formação docente, pois é nessa fase que eles começam a ter contato com sua profissão. A pesquisa foi dividida em dois momentos. O primeiro é a autonarração dos estágios realizados pelo autor deste trabalho realizado no IFAL numa turma de curso técnico em química noturno. O segundo momento foi uma pesquisa realizada por meio de um formulário on-line com 25 alunos do curso de Química Licenciatura da UFAL com o intuito de saber a importância da disciplina na formação deles. Como resultado, relato que foi uma aprendizagem única. No estágio observacional (I e II) observei a interação verbal professor-aluno, metodologias, material didático, categorias de Flanders, PPP além da estrutura física. Nos estágios de regência (III e IV) assumi o papel de professor. O frio na barriga, o medo, a insegurança foram sentimentos constantes em cada encontro. Mas cabe destacar que aprendi muito. O estágio, oferece a prática docente, como principal possibilidade de crescimento. Pois é nesse momento que nos preparamos para exercer nossa função. A pesquisa realizada com os discentes mostrou que 85% dos entrevistados apontaram que a disciplina foi de fundamental importância para o seu crescimento. Assim, podemos inferir que o estágio supervisionado é a etapa crucial para que o licenciando desenvolva suas habilidades e exerça uma fantástica prática docente.

Palavras-chave: Educação. Ensino de Química. Formação docente.

ABSTRACT

SANTOS, Arthur Honório dos. **CHALLENGES AND POSSIBILITIES OF SUPERVISED INTERNSHIP IN CHEMISTRY TEACHER TRAINING: AN EXPERIENCE REPORT.** 2024. Course Conclusion Work (Chemistry Degree Course). Federal University of Alagoas - UFAL. Maceió, Alagoas.

The contemporary educational scenario is being made up of increasingly complex challenges. Lack of resources, overload of classes, students increasingly connected to social networks and less connected to the teaching and learning process, are examples of challenges of the 21st century, which impede progress in the education system. In this context, legislation requires teachers to reinvent themselves, to start rethinking their art of teaching, which results in yet another challenge. In view of the above, this work presents the importance of the Supervised Internship in teacher training, as it is at this stage that they begin to have contact with their profession. The research was divided into two moments. The first is the self-narration of the internships carried out by the author of this work, carried out at IFAL in a class of a technical course in chemistry at night. The second moment was research carried out through an online form with 25 students of the Chemistry Degree course at UFAL to know the importance of the discipline in their training. As a result, I report that it was a unique learning experience. In the observational stage (I and II) I observed the teacher-student verbal interaction, methodologies, teaching material, Flanders categories, PPP in addition to the physical structure. In the conducting stages (III and IV) I assumed the role of teacher. Butterflies in the stomach, fear, insecurity were constant feelings in each meeting. But it should be noted that I learned a lot. The internship offers teaching practice as the main possibility for growth. This is when we prepare to perform our role. The survey carried out with students showed that 85% of those interviewed indicated that the discipline was of fundamental importance for their growth. Thus, we can infer that the supervised internship is the crucial step for the graduate to develop their skills and carry out a fantastic teaching practice,

Keywords: Education. Chemistry teaching. Teacher training.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO 8

2. OBJETIVOS 10

2.1. OBJETIVO GERAL 10

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS 10

3. REFERENCIAL TEÓRICO 11

3.1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA 11

3.2. DOCUMENTOS OFICIAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO 12

3.3. O CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA DA UFAL 13

3.4. O INÍCIO DA VIDA DOCENTE 17

4. METODOLOGIA 18

4.1. AUTONARRATIVA 18

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO 19

5.1. AUTONARRAÇÃO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I 19

5.1.1. Caracterização da Escola/Instituto 20

5.1.2. Analisando o documento oficial da Escola/Instituto 20

5.1.3. Participação de reuniões oficiais da Escola/Instituto 21

5.1.4. Experiência do estágio: da observação da priorização de conteúdo à interação verbais Professor-Aluno 21

5.1.5. Habilidades de ensino do Professor e seu processo avaliativo 25

5.2. AUTONARRAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II 26

5.3. AUTONARRAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV 29

5.4. OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES VIVIDAS NOS ESTÁGIOS 33

5.5. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OUTROS DISCENTES DO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA 34

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS 40

REFERÊNCIAS 42

APÊNDICE A – PROVA AB1 (TIPO A) APLICADA EM SALA DE AULA 45

APÊNDICE B – PROVA AB1 (TIPO B) APLICADA EM SALA DE AULA 46

APENDICE C – FORMULÁRIO DO GOOGLE UTILIZADO PARA PESQUISA 47

1. INTRODUÇÃO

A Educação em todos os níveis de ensino é alvo de grandes discussões políticas, filosóficas e científicas, porque todos têm clareza da sua importância na formação de um cidadão e de um profissional (Carvalho e Ching, 2016). A afirmação dos autores já vem sendo citada nos documentos oficiais desde a década de 90, quando a Constituição Federal em seu Art. 205 aponta que: "*A educação, direito de todos e dever do Estado e da família, será promovida e incentivada com a colaboração da sociedade, visando ao pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho"* (Brasil, 1988).

A Lei de Diretrizes e Bases (LDB), Lei nº 9.394/1996, estabelece as diretrizes e bases da educação nacional no Brasil. Ela define que a educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. A Lei também estabelece que a educação escolar deve vincular-se ao mundo do trabalho e à prática social (Brasil, 1996).

Em relação a Educação Superior, a referida Lei no seu Art. 43 apresenta as finalidades básicas necessárias para uma excelente formação docente.

> I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
> II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento;
> III - incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica;
> IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino;
> V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização;
> VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais;
> VII - promover a extensão, aberta à participação da população;
> VIII - atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica (Brasil, 1996).

Tais finalidades nos permite inferir que a educação superior proporciona ao aluno uma série de oportunidades para alcançarmos uma fantástica prática docente.

Ensinar não é um processo simples, como muitos pensam. Cada aluno é um mundo para o professor conhecer e, se quiser realmente ser interlocutor desta aprendizagem, o docente precisará entender que cada um aprende de uma forma em um ritmo diferente (Carvalho e Ching, 2016). Para Moran, Masetto e Behrens (2013,

p. 22), ensinar é um processo social (inserido em cada cultura, com suas normas, tradições e leis), mas é também um processo profundamente pessoal: cada um de nós tem um estilo e um caminho próprio.

Para que o aluno se descubra no mundo da docência, os cursos de licenciatura são compostos por diversas disciplinas pedagógicas cujo objetivo é capacitar o estudante, que em breve deixará de ser aluno e deverá assumir um novo papel, o de professor. É oportuno salientar que dentre as disciplinas voltadas ao ensino na grade curricular, a de Estágio Supervisionado recebe um maior destaque, pois é nessa fase que os discentes têm seu primeiro contato com a turma, mas dessa vez assumindo o papel de professor.

Para Pimenta e Lima (2006), o estágio é uma oportunidade que possibilita o ensino aprendizagem da docência que, além de possibilitar a aplicação das disciplinas presentes na grade curricular ao longo da jornada acadêmica, complementa a formação da identidade profissional desse aluno. Nesse contexto, pode-se dizer que o estágio supervisionado representa um momento crucial na preparação do futuro docente, sendo um espaço privilegiado para a articulação teoria-prática, possibilitando o contato direto com a realidade escolar e permitindo a reflexão sobre os desafios enfrentados na sala de aula. Nesse sentido, a relevância dessa pesquisa se fundamenta em compreender os impasses enfrentados durante o estágio e investigar suas contribuições para a formação do professor de Química, tornando-se fundamental para o aprimoramento contínuo da prática docente a partir das experiências vivenciadas durante essa etapa.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

- Apresentar por meio de um relato de experiência os desafios e as possibilidades que a disciplina de Estágio Supervisionado proporciona na formação docente.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Descrever como as disciplinas de Estágio Curricular Supervisionado I, II, III, IV e as experiências vividas ao longo do curso puderam colaborar para minha formação docente inicial;
- Destacar a importância dos estágios supervisionados para a formação do professor no curso de química licenciatura;
- Evidenciar a importância das rotinas que envolvem a atividade prática docente;
- Analisar como a grade curricular do curso de química licenciatura e as disciplinas pedagógicas são imprescindíveis para a vida profissional do professor;
- Apresentar os impasses e contribuições das atividades práticas pedagógicas vivenciadas durante o estágio supervisionado e como contribuíram para minha formação inicial como docente: relatos de experiência.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1. O ESTÁGIO SUPERVISIONADO E SUA IMPORTÂNCIA

O Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é um período muito importante na formação inicial dos professores e esperado pelos estudantes dos cursos de licenciatura com muita expectativa. Para muitos estudantes, o único contato que tiveram até então com a sala de aula foi na condição de alunos, mas agora os papéis se invertem, tendo que assumir a função de professor (Santos e Silva, 2022).

O cotidiano de sala de aula caracteriza-se como fonte inesgotável de conhecimentos, sendo desta fonte que deverão ser retirados os elementos teóricos que permitam compreender e direcionar uma ação consciente que procure superar as deficiências encontradas e recuperar o real significado do papel do professor, no sentido de apropriar-se de um “fazer” e de um “saber fazer” adequados a um momento que vive a escola atual (Malglaive, G., 1997 *apud* Santos e Silva, 2022). Tendo em vista que o estágio supervisionado é um momento em que colocamos em prática toda teoria vista em sala de aula, há uma grande expectativa sobre “saber” e o “saber fazer” – Será que consigo fazer isso? Como farei isso? – o estágio nos dá a capacidade de enxergar a sala de aula como um ambiente que molda o conhecer do indivíduo e para além, lapidando um bom profissional docente (Santos e Silva, 2022).

Vale aqui destacar que no campo de estágio, o aluno se depara com vários sentimentos que podem influenciar tanto de forma positiva como negativa o seu desenvolvimento durante o processo de avaliação. Medo, ansiedade, apatia para com os profissionais da instituição são sensações que acompanham o discente em todo o seu percurso no estágio supervisionado, muitos desses sentimentos talvez nunca experimentados antes. E o ECS garante ao discente uma oportunidade de se autodescobrir como profissional, de conviver com outros colegas de profissão, de vivenciar habilidades como responsabilidades que lhes são conferidas e liderança de equipe, tão essenciais para a formação do futuro professor de química.

É sabido que os desafios da licenciatura são infinitos, porém cabe ao professor, se reinventar todos os dias, superando os desafios do cotidiano e buscando amenizar o que as vezes corre de suas mãos, como por exemplo a falta de estrutura, ou um aluno em situação de necessidade, ou ainda a dificuldade em aplicar o que se aprende

no ensino acadêmico, em especial quando não há um modelo correto ou receitas práticas para que se possa testar o que foi apreendido em sala de aula. Com isso, o estágio supervisionado vai além de uma preparação profissional, envolve pesquisa, didática aplicada de acordo com a necessidade e a realidade estudantil e estrutural, habilidade pedagógica de observar e extrair o que os alunos oferecem e ser capaz de aplicar as teorias e práticas aprendidas e alcançar os objetivos almejados, trabalhar em equipe e acima de tudo, buscar dar de si para a educação.

3.2. DOCUMENTOS OFICIAIS ACERCA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A profissão docente é historicamente desvalorizada no Brasil: escolas sem condições salutares de abrigar alunos e profissionais da educação; baixos salários; amplas jornadas de trabalho; mau preparo docente etc. São vários os fatores que fazem os cursos de licenciatura serem esvaziados ou terem uma grande evasão (Rodrigues, 2013).

Com o intuito de tentar reverter ou pelo menos minimizar esse cenário, foram criados alguns documentos oficiais como pareceres e decretos, cujo objetivo é de oferecer melhores condições para a atuação do docente, tanto durante a sua atuação como profissional habilitado, com destaque para:

- a Lei do Piso Nacional do Professor (lei n. 11.738, de 16 de julho de 2008), que institui o piso salarial profissional nacional para os profissionais do magistério público da educação básica (Brasil, 2008a);
- quanto durante a sua formação em nível de graduação, com a Lei do Estágio (lei n. 11.788, de 25 de setembro de 2008), que dispõe sobre o estágio de estudantes (Brasil, 2008b);
- e o parecer n. 28/2001, que estabelece a duração e a carga horária dos cursos de formação de professores da educação básica em nível superior, curso de licenciatura e de graduação plena (Brasil, 2002).

São nas duas últimas regulações que iremos nos deter. Iniciamos então apresentando a definição de estágio representada no Art. 1º da Leis 11.788/2008: “Estágio é ato educativo escolar supervisionado, desenvolvido no ambiente de trabalho, que visa à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando o ensino regular [...]”, acrescentando em seus incisos que o estágio faz

parte do projeto pedagógico do curso e visa ao aprendizado de competências próprias da atividade profissional e à contextualização curricular, objetivando o desenvolvimento do educando para a vida cidadã e para o trabalho (Brasil, 2008b).

A LDB em seu artigo 65, diz que “A formação docente, exceto para a educação superior, incluirá prática de ensino de, no mínimo, trezentas horas”. Mas dada a importância da prática na formação profissional de docentes, consideradas as mudanças em face do paradigma vigente até a entrada em vigor da nova LDB, percebeu-se que esse mínimo de horas estabelecido em lei não seria suficiente para dar conta de todas as exigências, especialmente da associação entre teoria e prática, tal como posto no artigo 61 da LDB. Tendo isso em vista, o parecer n. 28/2001, em articulação com o novo paradigma das diretrizes, com as exigências legais e com o modelo de qualidade que deve existir nos cursos de licenciaturas, determina que sejam acrescentadas mais cem horas ao mínimo legal das já trezentas horas, para que se ampliem as possibilidades propor alternativas para que esse momento seja realizado da maneira mais proveitosa, para obtermos como resultado profissionais mais capacitados e aptos para a atuação nas salas de aula. Assim, o parecer n. 28/2001 (Brasil, 2002) coloca um ponto-final na confusão entre as cargas horárias exigidas nas legislações anteriores para a prática de ensino e o estágio supervisionado.

3.3. O CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA DA UFAL

Na Universidade Federal de Alagoas (UFAL), os Estágios Curriculares Supervisionados são regulamentados a partir da lei do estágio em conjunto com a resolução nº 71/2006-Consuni/UFAL, de 18 de dezembro de 2006, ficando definido como componente curricular, presente nos cursos de graduação, sendo dividido em estágios curriculares supervisionados obrigatório com mínimo de 400h (UFAL, 2019).

No curso de Química Licenciatura do Instituto de Química e Biotecnologia (IQB) da UFAL, o ECS é componente curricular obrigatório a partir do art. 2º das diretrizes curriculares do Conselho Nacional de Educação/Câmera de Educação Superior - CNE/CES 1303, de 13 de março de 2001 –, bem como da resolução nº 2/2015. Nesse contexto o projeto posiciona algumas características como eixo fundamental de caráter integrativo, tais como: referência às situações reais de vida e trabalho; articulação de saberes teóricos e práticos, além de organizar conteúdos básicos e

específicos, tanto da Ciência Natural Química quanto da Ciência Humanística do Ensino de Química; e promove aquisição de competências e habilidades, conforme rege a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (UFAL, 2019).

O Plano Pedagógico Curricular (PPC) ano base 2019 do IQB, conforme quadro 1, aponta como objetivo principal do estágio supervisionado a capacidade de propiciar os estudantes a vivência próxima do ambiente escolar, mediante a participação efetiva destes nas atividades escolares por meio da prática, associadas aos saberes relacionados ao ensino da sociologia na educação básica. E para atingir tais objetivos, o trabalho do ECS é desenvolvido nos últimos quatro semestres do curso de graduação e, o total das 400 horas, são separadas em 100 horas por semestre atribuindo competências e responsabilidades à medida que discente avança de ano letivo. Nessa fase, os estágios são divididos em etapas que podem ser classificadas como: observacional (estágio 1 e 2), regencial (estágio 3) e regencial/intervencionista (estágio 4) (Silva e Honório, 2022).

Quadro 1. Ordenamento curricular do curso de química licenciatura - Regime semestral - currículo 2019 – noturno

Período	Código	Disciplina	Tipo	CH	Natureza
1	QUIL081	FUNDAMENTOS DE MATEMÁTICA 1	Obrigatória	72h	Científica
1	QUIL082	QUÍMICA GERAL 1	Obrigatória	72h	Científica
1	QUIL083	ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO ACADÊMICO	Obrigatória	36h	Científica
1	QUIL084	PROFISSÃO DOCENTE	Obrigatória	54h	Pedagógica
1	QUIL085	LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)	Obrigatória	54h	Pedagógica
2	QUIL087	QUÍMICA GERAL EXPERIMENTAL	Obrigatória	54h	Científica
2	QUIL088	QUÍMICA GERAL 2	Obrigatória	72h	Científica
2	QUIL089	QUÍMICA INORGÂNICA 1	Obrigatória	72h	Científica
2	QUIL090	CÁLCULO 1	Obrigatória	72h	Científica
2	QUIL091	POLÍTICA E ORGANIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO BÁSICA NO BRASIL	Obrigatória	72h	Pedagógica
3	QUIL092	CÁLCULO 2	Obrigatória	72h	Científica
3	QUIL093	DESENVOLVIMENTO E APRENDIZAGEM	Obrigatória	72h	Pedagógica
3	QUIL094	DIDÁTICA	Obrigatória	72h	Pedagógica
3	QUIL095	QUÍMICA INORGÂNICA 2	Obrigatória	54h	Científica
3	QUIL096	SABERES E PRÁTICA 1	Obrigatória	72h	Pedagógica
4	QUIL097	FÍSICA 1	Obrigatória	72h	Científica
4	QUIL098	FÍSICO-QUÍMICA 1	Obrigatória	72h	Científica
4	QUIL099	GESTÃO DA EDUCAÇÃO E DO TRABALHO ESCOLAR	Obrigatória	72h	Pedagógica
4	QUIL101	QUÍMICA ORGÂNICA 1	Obrigatória	72h	Científica

Período	Código	Disciplina	Tipo	CH	Natureza
4	QUIL102	SABERES E PRÁTICAS EM QUÍMICA INORGÂNICA	Obrigatória	54h	Científica
5	QUIL100	METODOLOGIA DO ENSINO DE QUÍMICA	Obrigatória	72h	Pedagógica
5	QUIL105	FÍSICO-QUÍMICA 2	Obrigatória	54h	Científica
5	QUIL106	QUÍMICA ANALÍTICA 1	Obrigatória	72h	Científica
5	QUIL107	QUÍMICA ORGÂNICA 2	Obrigatória	54h	Científica
5	QUIL108	SABERES E PRÁTICAS EM QUÍMICA ANALÍTICA	Obrigatória	54h	Científica
6	QUIL104	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 1	Estágio Curricular	100h	Pedagógica
6	QUIL111	PESQUISA EDUCACIONAL	Obrigatória	54h	Pedagógica
6	QUIL112	QUÍMICA ANALÍTICA 2	Obrigatória	54h	Científica
6	QUIL113	SABERES E PRÁTICAS EM FÍSICO-QUÍMICA	Obrigatória	54h	Científica
6	QUIL114	SABERES E PRÁTICAS EM QUÍMICA ORGÂNICA	Obrigatória	54h	Científica
7	QUIL103	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO A1 - (Atividade de extensão)	Atividade Curricular de Extensão	72h	Pedagógica
7	QUIL109	BIOQUÍMICA GERAL	Obrigatória	72h	Científica
7	QUIL110	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 2	Estágio Curricular	100h	Pedagógica
7	QUIL117	EDUCAÇÃO E SOCIEDADE	Obrigatória	54h	Pedagógica
7	QUIL120	SABERES E PRÁTICAS EM BIOQUÍMICA	Obrigatória	54h	Científica
8	QUIL115	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO B1 - (Atividade de extensão)	Atividade Curricular de Extensão	72h	Pedagógica
8	QUIL116	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO C1 - (Atividade de extensão)	Atividade Curricular de Extensão	72h	Pedagógica
8	QUIL118	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 3	Estágio Curricular	100h	Pedagógica
8	QUIL119	SABERES E PRÁTICAS 2	Obrigatória	72h	Pedagógica
9	QUIL121	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO B2 - (Atividade de extensão)	Atividade Curricular de Extensão	54h	Pedagógica
9	QUIL122	ATIVIDADES CURRICULARES DE EXTENSÃO C2 - (Atividade de extensão)	Atividade Curricular de Extensão	54h	Pedagógica
9	QUIL123	ESTÁGIO SUPERVISIONADO 4	Estágio Curricular	100h	Pedagógica
9	QUIL124	NOVAS TECNOLOGIAS E EXPERIMENTAÇÃO NO ENSINO DE QUÍMICA	Obrigatória	72h	Pedagógica
9	QUIL125	QUÍMICA, MEIO AMBIENTE E EDUCAÇÃO	Obrigatória	36h	Científica

Fonte: adaptado UFAL, 2019.

O Quadro 1 mostra que o Projeto posiciona o Estágio Supervisionado Componente Curricular de caráter obrigatório como eixo fundamental formativo de caráter integrativo que se refere às situações reais de vida e trabalho; articula saberes

teóricos e práticos, e organiza conteúdos básicos e específicos, tanto da Ciência Natural Química quanto da Ciência Humanística Ensino de Química; e promove a aquisição de competências e habilidades (UFAL, 2019).

Nas primeiras fases do estágio (1 e 2), o aluno passa pela etapa observacional, onde é analisada a estrutura de aula, documentações institucionais, espaços pedagógicos, administrativos além de observar os materiais didáticos e as aulas ministradas visando analisar a proposta pedagógica dos professores, metodologias e avaliações utilizadas por eles que regem a relação aluno-professor e com os demais integrantes da instituição de ensino (Silva e Honório, 2022). É nessa etapa que os alunos mantem o seu primeiro contato com a experiência prática docente e despertam o senso crítico reflexivo sobre as situações vistas e abordadas durante esse período.

A segunda etapa é o início do docente na prática regencial (estágio 3). Ele inicia sua vida docente ministrando as aulas da disciplina supervisionado pelo professor-orientador obedecendo as diretrizes da BNCC e o Projeto Político Pedagógico (PPP) da instituição (UFAL, 2019). Vale lembrar que o projeto pedagógico é um documento que as instituições de ensino possuem para exercer sua autonomia quanto às propostas educacionais, curriculares e até mesmo da gestão administrativa onde o aluno vai trabalhar, além de dar aulas, como funciona o planejamento de um professor (Silva e Honório, 2022).

A parte de regência/intervenção (estágio 4) do aluno pode ser classificada pela sua participação e interação com o professor a fim de planejar as atividades que vão ser aplicadas em sala de aula como: visitas técnicas, aulas práticas em laboratório, desenvolvimento de projetos, organização de feiras de ciências de modo a estimular e inovar nos métodos de ensino cativando cada vez mais o aluno a buscar o conhecimento e aplicá-lo no contexto socioeducacional (UFAL, 2019; Silva e Honório, 2022).

Diante do exposto, é possível inferir que as novas legislações para a formação do professor para o ensino médio vêm colocando uma atenção especial nas atividades de estágios supervisionados a serem realizados nas escolas da comunidade, visto que a formação de um profissional para o mercado de trabalho não pode ser marcada apenas pela teoria, é preciso que o discente conheça seu espaço de atuação e é no estágio supervisionado que se encontra a oportunidade do aluno expandir seus conhecimentos, associando a teoria à prática (Carvalho, 2019).

Carvalho (2019) ainda salienta que essa relação teoria-prática é importante na construção do conteúdo específico, ou seja, é a principal função dos estágios, pois dará ao futuro professor condições para uma ruptura das visões simplistas sobre o ensino de seu conteúdo. É nesse momento do curso que o aluno-professor vai estabelecer um forte vínculo entre o saber e saber fazer, isto é, saber sobre educação, pedagogia e didática ensinadas na graduação para que consiga colocar ao seu conteúdo um caráter de conhecimento e não apenas de informação.

3.4. O INÍCIO DA VIDA DOCENTE

A vida acadêmica é iniciada com as disciplinas teóricas, o conhecimento obtido durante o processo pré-estágio, que é a etapa prática da vida docente, e são apresentados desde atividades que se assemelham com as praticadas durante as aulas na universidade, mas também inúmeros problemas que podem afetar o processo de ensino-aprendizagem do futuro docente.

Segundo Pimenta e Lima (2006), o campo de estágio tem como finalidade propiciar ao aluno a oportunidade de acompanhar à realidade na qual os docentes irão atuar de forma teórico-prática, sendo ela indissociável a prática e imprescindível formativo do professor. Para garantir esse direito de o aluno ter a possibilidade de participar dessa etapa imprescindível na formação docente, a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB, Lei nº 9.394/1996) direciona os currículos das unidades educacionais federativas, assim como propostas pedagógicas desde o ensino infantil ao ensino médio em todo Brasil.

Devido ao estágio supervisionado ser a iniciação das atividades docentes, em sua grande maioria, é a etapa em que o aluno tem o primeiro contato com os processos de aprendizagem e são apresentados a ele, além da rotina de um professor, os vários problemas que afetam esse processo de ensino-aprendizagem.

Ressaltando as palavras de Melo (2000), essa preocupação com formação inicial do professor vem sendo uma grande preocupação com os cursos de licenciatura, pois à medida que o tempo passa, é possível notar as novas demandas educacionais e a necessidade de simetria entre a formação e o exercício da profissão.

Na obra Pedagogia da Autonomia (1996), Freire destaca os saberes essenciais para a prática educativa e ressalta que os professores adquirem diversos conhecimentos na prática. No entanto, ele enfatiza a importância, na formação inicial

do professor, de compreender que um dos saberes cruciais para a prática é assumir a responsabilidade como agente na criação do conhecimento. Ensinar não se resume a ser apenas um transmissor de informações, mas sim a criar as condições ideais para a sua construção.

Nesse contexto, a formação inicial na vida docente é um alicerce fundamental que molda não apenas o futuro profissional, mas também o impacto que esse indivíduo terá na educação e no desenvolvimento de seus alunos. É nesse estágio que os educadores absorvem os conhecimentos teóricos, as habilidades práticas e os valores éticos que os orientarão ao longo de suas carreiras. A qualidade dessa formação influencia diretamente a capacidade do professor de se adaptar aos desafios em constante evolução da sala de aula, de entender as necessidades individuais de cada aluno e de promover um ambiente de aprendizagem inclusivo e estimulante. Portanto, investir na formação inicial dos docentes não é apenas investir em seu próprio desenvolvimento profissional, mas também é investir no futuro da educação e, por conseguinte, na sociedade como um todo.

4. METODOLOGIA

4.1. AUTONARRATIVA

A literatura aponta vários conceitos para a metodologia autonarrativa, a exemplo trago a definição proposta por Araújo (2013). Para a autora as narrativas são uma forma de texto produzido com uma finalidade específica de contar um fato vivenciado ou criado pelo autor. Partindo dessa perspectiva, pode-se que essa prática está presente na vida de todos os seres humanos, seja em exercícios diários de relatos de experiências ou em bate papos informais, caracterizando-se a narrativa como uma constante reconstrução do ser humano por ele mesmo.

Na área da Educação, a autonarrativa favorece ao aluno em formação inicial construir o seu alicerce de forma reflexiva sobre seus saberes pedagógicos. Para Azolini (2012), esse tipo de estudo beneficia não apenas o próprio narrador, mas também todos aqueles que leem ou escutam o relato, refletindo e compreendendo aspectos da docência e da vida pessoal que até então não eram percebidas. A construção da autonarrativa se torna então um instrumento válido para a formação de

um futuro professor, situando o licenciando dentro da realidade de forma a refleti-la em seu próprio contexto (Azolini, 2012 apud Baldaquim,2016).

Partindo desse contexto, para a realização desse trabalho, foi adotada a metodologia proposta por Azolini (2012), visto que ela traz essa metodologia como instrumento de pesquisa. Vale destacar que a metodologia presente nesse trabalho de conclusão foi por meio dos relatórios produzidos durante os estágios supervisionados I, II, III e IV.

Como complemento foi realizada uma pesquisa por meio de um questionário (apêndice 3) on-line para visualizar o tamanho da importância dessas disciplinas para outros discentes do curso de química licenciatura.

5. RESULTADOS E DISCUSSÃO

5.1. AUTONARRAÇÃO ESTÁGIO SUPERVISIONADO I

Conforme já apresentado anteriormente, o Estágio Supervisionado I (ES I) é uma disciplina da grade curricular com carga horária de 100 horas ofertada no sexto período noturno do curso de Licenciatura em Química.

Essa disciplina foi lecionada pela professora Mônica Araújo com o intuito de orientar sobre como é desenvolvida as atividades docentes e quais atividades deveriam ser analisadas durante o estágio.

Nessa etapa o ES I foi realizado no Instituto Federal de Alagoas – IFAL, campus Maceió, no curso técnico em Química - noturno, numa turma do curso subsequente contendo 17 alunos da turma 732ª onde tive a oportunidade de ser aluno, mas agora tendo a possibilidade de retornar como futuro docente. Vale salientar que na primeira fase do estágio, o aluno passa pela etapa observacional, onde é analisada a estrutura de aula, documentações institucionais, espaços pedagógicos, administrativos além de observar os materiais didáticos e as aulas ministradas visando analisar a proposta pedagógica dos professores, metodologias e avaliações utilizadas por eles que regem a relação aluno-professor e com os demais integrantes da instituição de ensino (Santos e Silva, 2022), conforme detalhado no Quadro 2.

Quadro 2: Tópicos observados na Escola durante as aulas de estágio observatório

O que observar na escola	Descrição da Observação
Caracterização da Escola	Nome, localização, níveis de ensino, horário de funcionamento, números de turmas, número de professores, número de alunos, recursos materiais – salas de aula, laboratórios, biblioteca, sala de computação etc.
Analisando o documento oficial da Escola	Projeto Político Pedagógico
Participação de reuniões oficiais da Escola	Participar das reuniões de professores, tais como reuniões de coordenação, de conselhos de classe ou outras reuniões em que estejam presentes a equipe diretiva (coordenadores e direção) da escola.
Observações priorizando o conteúdo ensinado	- Nas aulas observadas procure identificar na fala do professor os tipos de conteúdo expostos na BNCC; - Determine o grau de liberdade dado aos alunos.
Interações Verbais Professor-Aluno	Situações de Aprendizagens das relações professor-aluno-ambiente.
Habilidades de ensino do Professor e seu processo avaliativo	Habilidades básicas para criar um ambiente de ensino construtivo.

Fonte: Santos e Silva (2022) - adaptado de Carvalho (2019).

5.1.1. Caracterização da Escola/Instituto

O Instituto Federal de Alagoas – IFAL, localizado na esquina da rua do Ferroviário com a rua Barão de Atalaia - 530, centro, CEP. 57020-600, Maceió – AL. O instituto possui mais de 1200 servidores e atendem mais de 10 mil alunos, sendo ofertado cursos técnicos integrados ao ensino médio, subsequentes ao ensino médio, tecnológicos, superiores e especializações.

O Campus Maceió oferece cursos de Educação Básica na modalidade técnico integrado (sendo cursos integrados de Edificações, Estradas, Informática, Informática para Internet, Eletrotécnica, Eletrônica, Mecânica, Química e Artesanato - Proeja); subsequentes de Mecânica, Segurança do Trabalho, Química e Eletrotécnica, além de Educação Superior (Licenciatura em Letras, Matemática, Química, Ciências Biológicas e Física, bacharelado e tecnológicos) e Pós-Graduação.

5.1.2. Analisando o documento oficial da Escola/Instituto

O projeto político pedagógico, ou PPP, é um documento que as instituições de ensino possuem para exercer sua autonomia quanto as propostas educacionais, curriculares e até mesmo da gestão administrativa.

O PPP institucional do IFAL, de vigência 2019-2023, está disponível no site da instituição acessível a qualquer pessoa e trabalha a visão do mundo contemporâneo e as principais características desse novo tempo tentando aproximar o papel da educação frente a atual conjuntura tecnológica e globalizada, transformando a realidade dos alunos, reduzindo as desigualdades, proporcionando uma integração entre formação geral e profissional, formação crítica, humanizada e emancipadora. Ele foi construído por todos os coordenadores dos seguimentos do instituto: reitoria, pesquisa e inovação, extensão, administração e planejamento, direção de ensino e desenvolvimento institucional.

A perspectiva de ruptura com o paradigma da mera transmissão do “saber”, que vem consolidando-se no processo de implementação do PPP institucional do IFAL, encaminha-nos para a assunção de uma prática escolar baseada numa pedagogia crítica, cujo objetivo precípuo é assegurar o cumprimento de sua missão institucional aqui já apontada: promover educação de qualidade social, pública e gratuita, fundamentada no princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a fim de formar cidadãos críticos para o mundo do trabalho e contribuir para o desenvolvimento sustentável.

5.1.3. Participação de reuniões oficiais da Escola/Instituto

No período de estágio, não houve nenhuma reunião oficial no Instituto, impossibilitando assim, de saber as pautas abordadas.

5.1.4. Experiência do estágio: da observação da priorização de conteúdo à interação verbais Professor-Aluno

A experiencia abordada, atendendo a proposta de observação da disciplina, foi enriquecedora e diferente do que acreditei ser. Durante todo o tempo em que estive presente acompanhando as aulas do professor do Instituto, ficou bastante evidente algumas situações que poderiam/dificultavam o trabalho dos docentes num geral.

Para tal, foi utilizado o sistema de análise de interação de Flanders para contemplar o comportamento professor-aluno dentro da sala de aula (Costa et al., 2012).

Seguindo o PPP da instituição, o professor ministrava com amplo domínio suas aulas, contextualizando todos os conteúdos com situações do dia a dia, de forma aproximar o aluno dos assuntos aplicados e despertando o interesse pela disciplina. Além do ensino expositivo, ao utilizar em quase todos os momentos, o professor também disponibilizava os materiais de aula através da plataforma online da escola que, além da facilitar a comunicação entre o docente e discente, possibilitava trabalhar a metodologia ativa sala de aula invertida que fora muito utilizada para as aulas práticas de laboratório (Santos e Silva, 2022).

Nas aulas, o professor utilizou de vários artifícios para facilitar a regência das aulas como aulas práticas, utilização de projetor multimídia, fornecimento de materiais complementares e listas de exercícios que torna a aprendizagem mais fácil e interessante. Mesmo com os vários recursos e didáticas adotadas utilizados pelo professor, notei que alguns alunos ainda ficaram atônitos, não pelo professor não saber ministrar as aulas, mas sim, pela falta de interesse deles.

Segundo os estudos de Flanders (1970), criado a partir das observações da interação verbal entre os professores e alunos, dentro da sala de aula, visando mostrar os comportamentos que o docente tinha uma maior eficácia durante o processo de ensino-aprendizagem. Provavelmente o primeiro estudo realizado, em grande proporção, que descreveu as interações de diálogo dentro da sala de aula, onde estabelecia que dois terços do tempo delas são feitas através de conversações e que, dois terços dessa conversação, são realizadas de forma direta pelo professor sendo trabalhadas através de palestras.

As instâncias de aprendizado podem ser compreendidas como um entrelaçamento entre professor, aluno, conteúdo e ambiente. A interação entre professor e aluno é, incontestavelmente, a mais significativa e recorrente, sendo aquela que influenciará a qualidade das demais relações (Carvalho, 2019).

Sua tabela é dividida em categorias aos quais o professor atua de forma direta e indiretamente, conforme quadro 3, além de existir a participação do aluno para tal avaliação e outra, classificada quando não existe a interação das 2 partes (Costa et al., 2012).

Quadro 3: Sumário das Categorias para Análise de interação segundo Flanders.

Participação do Professor	**Influência Indireta**	
	Aceita Sentimentos	Aceita e classifica os sentimentos dos estudantes de maneira não ameaçadora. Os sentimentos podem ser positivos ou negativos. Predição ou lembrança de sentimentos estão aqui incluídos.
	Elogia ou encoraja	Elogia ou encoraja as ações ou comportamentos dos alunos. Piadas que relaxam a atenção da classe e não à custa do indivíduo em particular. Movimento de cabeça falando “am, am” ou “está certo” etc. está incluído
	Aceita ou usa ideias dos alunos	Classifica, instruindo ou desenvolvendo as ideias ou sugestões dos alunos. Quando o professor introduz suas ideias, escolher a categoria 5.
	Pergunta	Faz questões sobre o conteúdo ou procedimento, com intenção de obter respostas dos alunos.
	Influência Direta	
	Expõe	Dá falas ou opiniões sobre o conteúdo ou procedimento, expressando suas ideias, fazendo questões retóricas.
	Dá ordens	Ordens, direções às quais é esperado que os alunos obedeçam.
	Critica ou justifica a autoridade	Críticas, intenção de mudar o padrão de comportamento do aluno de não aceitável para aceitável, pôr o aluno para fora, explicar seus atos, extrema autorreferência.
Participação do Aluno	*Respondendo*	Participação do aluno em resposta ao professor. O professor inicia o contato ou solicita a participação dos alunos.
	Iniciando a participação	Participação iniciada pelo aluno. O observador precisa decidir se o aluno queria falar.
	Silêncio ou confusão	Pausa, pequenos períodos de silêncio e períodos de confusão nos quais a comunicação não pode ser entendida pelo observador.

Fonte: adaptado de Carvalho,2019; Flanders, 1970.

A interação entre as categorias foi um dos fatores mais relevantes durante a abordagem de Flanders, no qual toda relação aluno-professor seja facilitada, oportunizando discussões e interações cientificas propondo um ambiente não diretivo

proporcionado aos alunos liberdade intelectual e argumentativas para resolução dos problemas enfrentados priorizando a construção do caráter formativo educacional (Carvalho, 2019).

Foi analisado o comportamento tanto do professor quanto dos alunos sob a perspectiva das análises de Flanders (1970) adaptador por Carvalho (2019), que professores mais eficazes utilizam métodos indiretos do que os diretos na interação em sala de aula, tornando os alunos mais ativos no processo de ensino aprendizagem. A partir disso, foi observado os seguintes aspectos conforme apresentados no quadro 4:

Quadro 4: Graus de liberdade dos alunos na aula de exercício e de laboratório.

Pontos analisados:	GL 1	GL 2	GL 3	GL 4
Na aula de exercícios				
Entendimento do enunciado				X
Discussão do problema				X
Resolução				X
Análise dos resultados			X	
Na aula experimental				
Problema pesquisado				X
Hipóteses levantadas para a solução			X	
Elaboração do plano de trabalho				X
Obtenção de dados				X
Conclusões				X

GL = Grau de Liberdade.
Fonte: Adaptado de Carvalho, 2019; Santos e Silva, 2022.

O grau de liberdade é representado pela autonomia dos alunos quanto à liberdade que eles possuíam para atuar de forma direta nesse processo de ensino aprendizagem, facilitando a interação professor-aluno em sala de aula. O grau 1 significa pouca interação e grau 4 significa grande/total interação em sala de aula.

Os alunos possuíam uma grande liberdade em interação com o professor em todos os aspectos trabalhados no quadro 4, no entanto, poderiam apresentar melhor interação, não pelo professor, mas da própria necessidade do aluno em interagir, indagar, buscar novos conhecimentos e é notável (não em todos os alunos) o

desinteresse em ser o protagonista do próprio conhecimento, sendo trabalhado por metodologias ativas como a sala de aula invertida.

A falta de seriedade e compromisso dos alunos podem estar interligados a pouca idade. Segundo Pimenta e Lima (2006), ao se valorizar as atividades práticas como ferramentas eficazes, a escola resume suas atribuições apenas a ensinar, e se os alunos não aprendem, o problema está inteiramente neles, e toda bagagem sociocultural que diverge do ambiente escolar.

5.1.5. Habilidades de ensino do Professor e seu processo avaliativo

A metodologia de ensino aplicada em sala de aula foi majoritariamente o ensino tradicional. A metodologia da sala de aula invertida aparecia em alguns momentos em aulas práticas devido ao professor disponibilizar o material do conteúdo programático e solicitar que eles estudassem sobre os experimentos e aulas que viessem a ocorrer, assim, construindo conhecimento em casa que seria aplicado e compartilhado em sala de aula com os demais alunos.

As aulas seguiam conteúdos programáticos estabelecidos pela BNCC, de modo a atender as melhores expectativas no curso técnico subsequente em Química. O professor tentou ao máximo aproximar os assuntos abordados para situações que estão inseridas no dia a dia do aluno trabalhando uma proximidade na utilização de tal conteúdo e sua importância através dessa contextualização.

Nas aulas, o professor utilizou de vários artifícios para facilitar a regência das aulas como aulas práticas, utilização de projetor multimídia, fornecimento de materiais complementares e listas de exercícios que torna a aprendizagem mais fácil e interessante. O plano de atividade contendo o cronograma das atividades observadas durante todo o ES I, está apresentado no Quadro 5.

Quadro 5. Plano de Atividades observadas durante o ES I

Data	Conteúdo	Descrição das atividades
27/04/2022	Prova	A primeira aula que participei foi a realização de uma prova. O professor me apresentou como estagiário e que iria auxiliar as aulas a partir daquele dia. A prova começou as 18:50h onde o tempo limite de entrega era até as 22:00, prova essa com conteúdo anterior a minha chegada.

04/05/2022	Aula prática Cromatografia Papel/CCD	A aula começou com a leitura do material disponibilizado na plataforma online do instituto (SIGAA) onde todos os discentes têm acesso e disponibilizado no *Classroom.* O assunto abordado foi sobre cromatografia em papel e CCD, onde o professor explicou sobre o assunto e posteriormente pediu para os alunos reproduzirem a prática conforme roteiro anteriormente explicado, anotando todos os dados obtidos pois seriam cobrados em prova escrita.
11/05/2022	Aula prática cromatografia em Coluna	Essa foi uma continuação sobre o assunto explicado na aula anterior (04/05/2022), e o assunto abordado foi cromatografia em coluna. Como os alunos fizeram um experimento similar ao abordado nessa aula, o professor foi diretamente para explicação e demonstração prática para os alunos. Como os materiais usados na prática são de alto custo e requer um manuseio cauteloso, o professor não possuía materiais disponíveis para todos praticarem e ele demonstrou para todos.
18/05/2022	Prova	Nesse dia, foi realizado uma prova sobre os assuntos anteriormente citados, ao qual a nota da prova deste dia seria somada a nota da prova do dia 27/04 para a formação da média. A professora foi aplicada pelo professor e auxiliada por mim, tendo início as 19:00h e terminando as 21:30.
25/05/2022	Não houve aula presencial	Neste dia não houve aula devido às fortes chuvas no estado e como estávamos sobre alerta da defesa civil, a coordenação decidiu suspender as atividades temporariamente. Foi direcionado atividades através da plataforma do SIGAA
01/06/2022	Não houve aula presencial	Neste dia não houve aula devido às fortes chuvas no estado e como estávamos sobre alerta da defesa civil, a coordenação decidiu suspender as atividades temporariamente.
08/06/2022	Aula prática GC e HPLC	Todos acompanharam a explicação do professor sobre o assunto através do material disponibilizado anteriormente através do *Classroom.* Ele explicou sobre cromatógrafos gasosos e líquidos de alta eficiência. Como os equipamentos exigem um conhecimento específico para manuseio, ele demonstrou e explicou sobre o conceito de cada um, utilização, vantagens/desvantagens e aplicações.

Fonte: Autor, 2024.

Mesmo com os vários recursos e didáticas adotadas utilizados pelo professor, notei que alguns alunos ainda ficaram atônitos. Não pelo professor não saber ministrar as aulas, mas sim, pela falta de interesse deles.

5.2. AUTONARRAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO II

O ES II é uma disciplina da grade curricular com carga horária de 100 horas ofertada durante o sétimo período do curso de Licenciatura em Química do período noturno. Essa etapa, assim como o ES I, tem como finalidade destinar o aluno para observação das atividades escolares analisando os processos de aprendizagem e desenvolvimento da atividade docente, possibilitando otimizar as dificuldades

observadas durante esse período podendo participar de uma forma mais ativa do que a etapa de estágio anterior (Alagoas, 2019).

Na universidade, as atividades foram iniciadas com a professora Francine acerca das atividades que deveriam ser exercidas durante a disciplina de estágio 2. Para tal, ela realizou perguntas de como foi experiência vivenciada durante o estágio passado e quais etapas poderíamos melhorar durante essa nova vivência. Posteriormente, fomos direcionadas as atividades na escola.

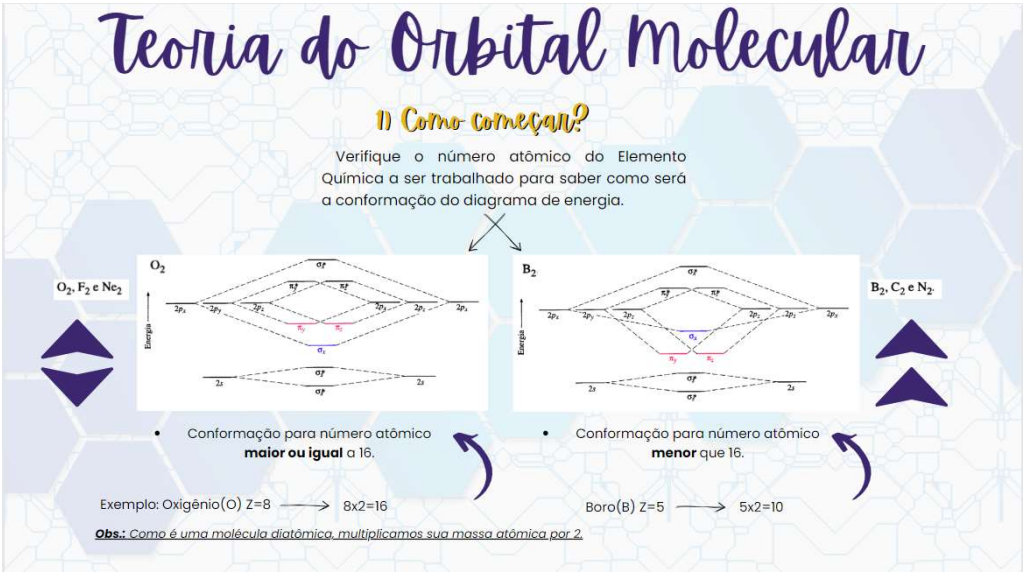
O estágio foi novamente realizado no Instituto Federal de Alagoas devido a disponibilidade de horários para realização das atividades. Dessa vez, as atividades desenvolvidas foram realizadas durante a ministração da disciplina de Química Inorgânica do curso técnico em química – noturno, sob a orientação da professora Francyelle Moura.

O primeiro momento do ES II que participei foi durante a ministração da aula sobre o conteúdo de teoria molecular. A professora me apresentou como estagiário e que iria auxiliar as aulas a partir daquele dia. Auxiliei a mesma durante as aulas observando os conteúdos e as dúvidas dos alunos de modo a trabalhar a competências deles.

Fui incumbido de elaborar a primeira avaliação dos alunos conforme apêndice 1 e 2. Durante as 7 primeiras semanas foi lecionado os assuntos de teoria molecular, repulsão dos pares de elétrons no nível de valência, Blindagem e Carga nuclear efetiva, Teoria da ligação de valência e Teoria do orbital molecular. Devido a quantidade de assuntos, a professora fez uma reunião com os alunos para entrar num consenso para deixar apenas 3 assuntos para a prova para que eu pudesse elaborar a prova e os outros assuntos serem cobrados em trabalhos/exercícios. Os assuntos escolhidos foram Blindagem e carga nuclear efetiva, Teoria da Ligação de valência e Teoria do Orbital molecular.

Durante as aulas ministradas e exercícios feitos, foi observado uma grande dificuldade de assimilação do conteúdo sobre Teoria do Orbital molecular (TOM). Para auxiliá-los no processo de aprendizagem, elaborei um mapa mental com os principais tópicos abordados pela professora de modo a complementar os materiais cedidos por ela através da plataforma online do instituto (SIGAA e *Classroom*).

Figura 1*:* Mapa mental sobre Teoria do orbital molecular.



Fonte: Autor, 2023.
Disponível em: < https://www.canva.com/design/DAFPano5Rw8/VseCl1692D3bpCFR-mGwaw/view?utm_content=DAFPano5Rw8&utm_campaign=designshare&utm_medium=link2&utm_source=sharebutton >

O link do mapa mental foi disponibilizado pela professora para servir como recurso didático visual facilitador no processo de aprendizagem.

Segundo Mercado e Freitas (2013):

> Esse recurso pode ser utilizado para ilustrar os conteúdos trabalhados, permitindo ao aluno visualizar situações, experiências e representações de realidades não-observáveis. Ele auxilia no estabelecimento de relações com a cultura e a realidade do aluno e é um excelente recurso para fazer a síntese de conteúdo (Mercado e Freitas, 2013).

Seguindo o calendário acadêmico, os alunos fizeram a primeira avaliação, no qual, um total de 12 alunos que fizeram a prova, apenas 3 conseguiram nota maior ou igual à 6 (média mínima para aprovação) apresentando um rendimento de 25% de aprovados.

Esse resultado foi um espelho dos alunos que realmente buscaram tirar suas dúvidas em sala de aula, realizaram os exercícios fornecidos em aula e através da plataforma virtual e participaram ativamente das aulas. Durante o período de pré-avaliação foi observado falta de interesse pelos alunos, ausência nas aulas, conversas paralelas que podem ter influenciado em tal rendimento de aprovados, uma vez que,

todas as questões contidas na prova foram retiradas de exercícios realizados em sala de aula.

5.3. AUTONARRAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO III E IV

Assim como os demais estágios, o estágio III e IV também são da grade curricular do curso de Licenciatura em Química do período noturno com carga horária de 100 horas cada, e são ofertados no oitavo e nono período respectivamente.

A autonarração apresentada nas linhas subsequentes será unificada, pois ambos os estágios foram pagos em um único período. Mas cabe destacar que a carga horária de regência foi duplicada. Ou seja, a prática regencial que seria de 4h semanais por um período de um mês e meio, passou a ser de 4h semanais, mas com duração de três meses. Assim o desenvolvimento do eu-docente não foi prejudicado, visto que dobrei meu tempo ministrando as aulas.

As atividades começaram a ser desenvolvidas em sala de aula sobre a orientação da professora Edma e Professora Laura, responsáveis pelas disciplinas de estágio 3 e 4 respectivamente. Durante o período em que estive na faculdade sob o acompanhamento das professoras, foi visto todas as atividades que deveriam ser exercidas durante o período de estágio. Documentos, teóricos, metodologias, competências e habilidades foram temáticas constantes durante o desenvolvimento das atividades realizadas na Universidade. Posteriormente fui destinado a exercer as atividades na escola.

O ES III e IV foi desenvolvido na turma 731ª do professor Demetrius Pereira Morilla no curso subsequente em química – noturno. Ao refletir sobre as práticas desenvolvidas durante todo o processo, posso afirmar que alcancei o objetivo da disciplina, que é proporcionar a oportunidade de conhecimento sobre as atividades docentes para melhor desenvolvimento da prática profissional observando as condições oferecidas, recursos e estratégias didáticas além de poder proporcionar a oportunidade de regência.

Por dispor de diversos recursos tanto para aulas teóricas quanto para aulas práticas, o IFAL fortalece o processo de ensino e aprendizagem integrando os conhecimentos teóricos as situações vividas pelos estudantes no dia a dia. O instituto possui uma ótima estrutura com vários laboratórios, incluindo os de química, que possuem equipamentos utilizados para análises químicas como: cromatógrafos,

espectrofotômetros, computadores de alta geração etc.; além de possuir *WI-FI* (para discentes e docentes), projetor multimídia e quadro branco numa sala ampla com sistema de refrigeração de ar.

Devido a essa disponibilidade de recursos, foi observado uma ótima desenvoltura e aprendizagem dos alunos, pois por possuir vários recursos audiovisuais de modo a tornar a aula mais interativa e dinâmica facilitando o aprendizado e prendendo a atenção dos discentes seguindo uma sequência didática que melhor atende ao Plano Político Pedagógico – PPP.

Os planos de atividades desenvolvidas nesse período estão expostos no Quadro 6 e 7 respectivamente. O plano de atividade possibilita uma visão da trajetória e todo o perfil da disciplina. Sua leitura atenta facilita o desenvolvimento correto das várias fases e mostra também a metodologia, os procedimentos de avaliação da aprendizagem e os tópicos complementares que deverão ser trabalhados na disciplina. Vale ressaltar que para complementar a carga horária de estágio, durante todas as quartas-feiras, era realizado monitorias online utilizando a ferramenta *google meet* abordando dúvidas sobre os conteúdos que foram ensinos nas aulas anteriores ou possíveis dúvidas que os alunos teriam durante as futuras aulas práticas, uma vez que, os experimentos a serem abordados em laboratório eram disponibilizados previamente através da plataforma SIGAA e a elaboração de roteiros de aula utilizados para as aulas.

Quadro 6. Plano das atividades desenvolvida no estágio III.

Data	Conteúdo	Descrição das atividades
10/03/2023	Soluções e diluição	Na primeira aula, o foco foi destinado ao preparo de soluções, abordando cálculos de concentração, técnicas de preparo e diluição. Os alunos receberam instruções sobre os procedimentos e cuidados necessários para garantir segurança, exatidão e precisão no laboratório. Durante a aula, prepararam soluções de HCl 2,0 mol/L e as diluíram para obter 0,1 mol/L, além de uma solução de NaOH 0,5%. Foi solicitado que entregassem um relatório detalhando os acontecimentos da aula, incluindo cálculos, reações e conceitos relacionados às soluções.
17/03/2023	Padronização e titulação	Nessa aula, foi abordado titulação e padronização de soluções. O objetivo foi entender cálculos de concentração e aprender técnicas de preparação e padronização de soluções. Começamos explicando análise volumétrica e sua aplicação em processos químicos. Destacamos a importância da determinação do fator de correção (FC) para cálculos de concentração. Em seguida, os alunos praticaram a padronização de soluções, titulando NaOH

		0,1 mol/L com biftalato de potássio para determinar sua concentração. Depois, repetiram o processo, padronizando HCl 0,1 mol/L com a solução padronizada de NaOH. Todos os cálculos e resultados foram registrados em relatórios para avaliação.
24/03/2023	Determinação de dureza total da água	Na aula, abordamos a determinação de cálcio em água, destacando os tipos de titulação e os princípios da volumetria de complexação. Foi realizada a padronização de uma solução de EDTA para determinar a dureza total (cálcio + magnésio) na água. Os alunos prepararam uma solução de EDTA e uma solução de CaCO3, e em seguida, padronizaram a solução de EDTA para poder determinar a dureza total da água utilizando amostras de água destilada e da torneira
31/03/2023	Palestra	Na palestra realizada entre os cursos do período noturno, foi discutido o tema dos sobreviventes da Segunda Guerra Mundial, com homenagens e análises do contexto histórico que desencadeou o conflito, abordando aspectos políticos, sociais e tecnológicos. Para obtenção de nota, os alunos foram solicitados a enviar um relatório sobre os temas discutidos na palestra, destacando a participação da química durante o conflito, visando ampliar o conhecimento sobre contextos históricos e promover a interdisciplinaridade no contexto educacional.
07/04/2023	Feriado	Como na presente data foi feriado, não houve aula. No entanto, foi disponibilizado um material para leitura no SIGAA abordando sobre as temáticas das armas químicas utilizadas durante a segunda guerra mundial que seriam discutidas em seminário na próxima aula (14/04/2023 – aula teórica).
14/04/2023	Seminário	Para a aula da presente data, foi realizado um seminário onde foi discutido as temáticas abordadas na palestra do dia 31/03 e sobre os conteúdos abordados na atividade disponibilizada no sistema no dia 07/04.

Fonte: autor, 2024.

Quadro 7. Plano das atividades desenvolvida no estágio IV.

Data	Conteúdo	Descrição das atividades
21/04/2023	Feriado	Devido ao feriado de Tiradentes, não houve aula. Foi disponibilizado uma lista de exercício no SIGAA para os alunos realizarem a fim de exercitar sobre as práticas anteriormente vistas.
28/04/2023	Reações Químicas	Na aula, foi apresentado o procedimento sobre reações químicas, começando com a queima de combustível utilizando um bico de Bunsen. Demonstrou-se o uso do bico de Bunsen e a queima de uma fita de magnésio para observar a mudança na coloração da chama. Em seguida, os alunos seguiram esse procedimento, observando e

		discutindo as reações em diferentes tubos de ensaio, identificando liberação ou absorção de calor, formação de gases ou precipitados. O objetivo foi despertar o conhecimento dos alunos sobre o que ocorre em uma reação química, mesmo quando não é aparente, mostrando que quimicamente há interações entre os compostos.
05/05/2023	Equilíbrio Químico	Na aula sobre equilíbrio químico, destacou-se a compreensão da Lei de Le Chatelier. Os experimentos abordaram deslocamento e estabelecimento do equilíbrio químico, tanto em temperatura ambiente quanto com o uso do banho de gelo, ressaltando a influência da temperatura na velocidade das reações. Os principais reagentes foram cromato e dicromato de potássio, explorando o equilíbrio químico e reações reversíveis. Na segunda etapa, utilizando cloreto de cobalto II e cloreto de cálcio, o objetivo foi relacionar as reações químicas com a temperatura, observando as formações dos compostos que resultaram nas colorações rosa e azul.
12/05/2023	Espectrofotometria e Constante de dissociação	Na prática de hoje, os alunos realizaram a determinação da constante de dissociação de um indicador por meio da espectrofotometria. Com auxílio do professor, operaram o espectrofotômetro para medir a absorbância de sete amostras problema. Receberam instruções sobre o manuseio dos instrumentos e o funcionamento do aparelho. Embora a prática fosse simples, exigia conhecimento prévio complexo para realizar os cálculos e compreender a constante de dissociação. Foi solicitado aos alunos um relatório contendo gráficos e cálculos baseados nas absorbâncias das amostras, com atenção para identificar pontos isosbésticos.
19/05/2023	Cinética Química	A prática experimental dessa data é conhecida como relógio de iodo. O objetivo foi investigar como diferentes fatores podem influenciar na velocidade de uma reação química, observando a mudança na velocidade conforme variamos a concentração dos reagentes ao longo do tempo. Realizamos o experimento em temperatura ambiente e posteriormente com o uso de um banho de gelo. Os alunos foram solicitados a explicar todo o procedimento experimental em um relatório, abordando como a temperatura, concentração, presença de catalisadores e a extensão da superfície de contato entre os reagentes podem interferir no processo. Além disso, explicaram a relação do complexo iodo-amido na apresentação do relógio de iodo, destacando sua coloração azul característica.
26/05/2023	Corrosão (Ensaio da gota salina)	Na última aula prática, realizamos um experimento sobre corrosão, com o objetivo de verificar experimentalmente o processo usando o método da gota salina. Preparamos uma solução salina de NaCl a 3/5% m/v e utilizamos uma solução de ferrocianeto de potássio 1% m/v e fenolftaleína. Exploramos o conceito de corrosão e alguns exemplos. No experimento, colocamos uma pequena gota sobre uma placa de ferro e observamos e anotamos as mudanças durante 30 minutos, registrando a cada 5 minutos.

Fonte: autor, 2024.

Para enfatizar essa ideia, nesse contexto, as atividades experimentais desempenham um papel crucial que, além de permitir aos alunos explorarem, investigar e solucionar problemas, tornando-os protagonistas do próprio aprendizado. Embora necessárias, essas práticas ainda enfrentam desafios, como a escassez de tempo, recursos e infraestrutura adequada, que limitam sua implementação em sala de aula. No entanto, reconhecer seu valor e superar tais obstáculos é fundamental para promover uma educação mais dinâmica, conectada com a realidade dos alunos promovendo o desenvolvimento de um senso crítico-reflexivo (Peruzzi e Fofonka, 2021).

5.4. OS DESAFIOS E AS POSSIBILIDADES VIVIDAS NOS ESTÁGIOS

Durante todo tempo de estágio foi possível observar que os conteúdos indicados na orientação e propostas didáticas se fizeram presentes nas aulas atendendo todas as demandas propostas pelo PPP onde cada professor adota uma maneira em que ministra suas aulas.

Vale ressaltar que, o ensino em química, é bem complexo se trabalhar com coisas que basicamente não se vê e é extremamente complicado aplicar conhecimentos com alunos que estão tento o contato com a disciplina pela primeira vez como uma molécula, uma ligação química, um átomo...

Todos os profissionais que mantive contato durante o tempo de estágio me receberam de braços abertos e dispostos a me auxiliar quanto a qualquer necessidade de que eu viesse a ter. O professor Johnnatan (estágio I) me abriu espaço para que eu pudesse acompanhar seu trabalho, entrevistar e ajudar nas atividades quando fosse necessário passando para mim um pouco de sua vivência como professor ao longo de todos os anos, responsabilidades e condições que são necessárias para o trabalho do professor na instituição qual ele faz parte.

A Professora Francyelle (estágio II) foi de extrema importância para minha formação pois foi ela que me deu a primeira oportunidade de praticar a atividade docente, futura profissão que escolhi exercer. Além do mais, foi onde senti uma imensa afinidade pela área de química inorgânica e possivelmente, uma das minhas áreas de atuação.

As professoras Edma e Laura (estágio III e IV) foram responsáveis pela minha paixão pela educação. Aprender com teóricos e vivenciar seus ensinamentos na prática, fizeram dessa etapa uma experiência ímpar e muito gratificante, proporcionando grande conhecimento e inspiração sendo meu espelho para a atuação na área da educação.

A experiência foi de extrema valia pois toda e qualquer saber adquirido vem de modo enriquecedor para o âmbito tanto discente como docente, tanto profissional quanto pessoal e poder vivenciar a realidade de uma escola, um instituto renomado como IFAL faz com que esses conhecimentos sejam vistos como oportunidade única.

Na universidade vemos sempre disciplinas com grande carga horária teórica e ter essa vivência pratica, a oportunidade de acompanhar o que um professor faz é entender o que a graduação em química- licenciatura tem de melhor a oferecer: Ser o melhor naquilo que escolhi para a vida!

Após a vivência única do estágio, momento o qual estava ali não mais como aluno mais sim como professor, tive a oportunidade de apresentar minha experiência de forma oral on-line no Simpósio do programa Profissional em Química (PROFQUI) em Rede Nacional – SimPROFQUI e o 2º Workshop do PROFQUI/UFAL, além de publicar como capítulo de livro na revista Científica Digital. O link a seguir leva você, leitor, ao meu artigo intitulado em: O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA disponível através do link :<https://downloads.editoracientifica.com.br/articles/221211573.pdf>.

Somente durante minha experiência nos estágios supervisionados, foi possível observar a real importância dessa etapa para a formação do professor de química. Devido a isso, realizei uma pesquisa quantitativa através de um formulário do google forms, com o intuito de saber a relevância das atividades exercidas durante todos os estágios supervisionados para os alunos do curso de química licenciatura da UFAL.

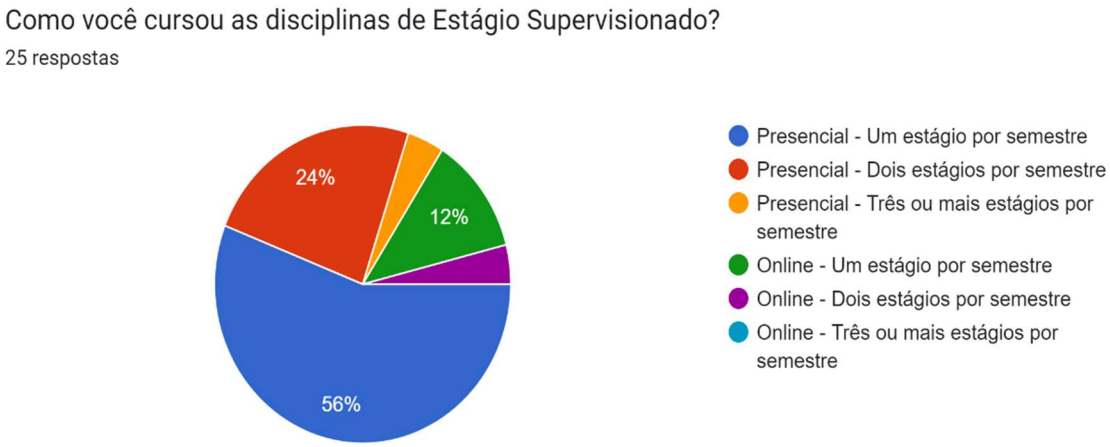
5.5. IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO PARA OUTROS DISCENTES DO CURSO DE QUÍMICA LICENCIATURA

Os resultados apresentados nessa seção estão relacionados com os dados obtidos por meio do questionário on-line contendo 6 perguntas. A pesquisa foi realizada com 25 alunos do curso de química licenciatura (formados ou que já haviam

pagado os quatro estágios) da UFAL realizado durante as primeiras semanas de janeiro de 2024, com o intuito de saber a opinião deles no que diz respeito as disciplinas de ES. Para que eles não se sentissem coagidos a responder tais perguntas, o presente formulário não perguntava nenhum tipo de identificação. Os resultados estão apresentados nos gráficos a seguir.

A primeira pergunta do formulário foi destinada a saber como o aluno cursou as disciplinas de estágio.

Gráfico 1: *"Como você cursou as disciplinas de Estágio Supervisionado?"*



Fonte: Autor, 2024.

Foi possível observar uma grande diversidade de modos que os discentes cursaram as atividades da disciplina de ES, uma vez que elas não possuem pré-requisito para sua realização possibilitando que sejam cursadas de forma gradual ou simultâneas em diferentes horários. Vale ressaltar que, devido a pandemia de Covid-19, existiu discentes que cursaram a disciplina durante o período letivo excepcional da faculdade possibilitando-os de exercer tais atividades na modalidade remota (gradual ou simultânea). Um quantitativo de 56% dos entrevistados cursou a disciplina de forma gradual, cursando apenas um estágio por semestre, na modalidade presencial, atendendo a grade curricular do curso possibilitando o desempenho das atividades de forma gradativa tendo em vista que os dois primeiros estágios são de caráter observacional, não interferindo no fluxo e objetivos esperados da disciplina.

A segunda pergunta se referiu as expectativas dos alunos acerca das disciplinas de ES.

Gráfico 2: *"Os estágios supervisionados corresponderam às suas expectativas?"*

Fonte: Autor, 2024.

Ao analisar os dados obtidos do Gráfico 2, percebeu-se que 20, dos 25 entrevistados, equivalente a 80% das respostas, classificou as atividades exercidas durante o período de estágio como satisfatórios de modo a atender suas expectativas. Aos que responderam que não atendeu, correspondendo apenas a 20% dos entrevistados, foi aberto uma pergunta aberta questionando o porquê de eles acharem que não foi atendido as expectativas como apresentado pelas respostas da maioria conforme quadro 7.

Quadro 8: *"Se você respondeu não na questão anterior (questão 2), por que o estágio não atendeu as suas expectativas?"*

1- "Não me senti preparada para ir dar aula numa escola, só recebi encaminhamento e fui";
2- "Porque a maioria dos professores da faculdade não tem preparação ou didática para disciplina";
3- "Deveria mostrar mais sobre a rotina e vivência de um profissional da área";
4- "Porque não tinha supervisão e eu não me senti preparada para uma sala de aula quando me formei".;
5- "Pois o estágio poderia ser explorado e apresentado no início do curso facilitando assim a escolha e o desenvolvimento profissional".

Fonte: Autor, 2024.

Percebe-se ainda nas falas, a “surpresa” apresentada na realidade da vida de um professor e para com o exercício da profissão. Mesmo o componente da grade curricular apresentar um quantitativo de quase 50% de disciplinas pedagógicas, os alunos apresentam algumas dificuldades quanto a realização das atividades de caráter docente durante o período dos estágios. Essas atividades dão início a partir do 6º período, configurando 66,66% do curso concluído e as práticas em sala de aula representarem 33,34% do tempo graduação.

A terceira pergunta do questionário tratava sobre como os ES proporcionavam o desenvolvimento de habilidades e competências para o exercício da vida profissional docente.

Gráfico 3: *“O Estágio Supervisionado proporcionou o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e sociais necessárias para o exercício da sua profissão como docente?”*

Fonte: Autor, 2024.

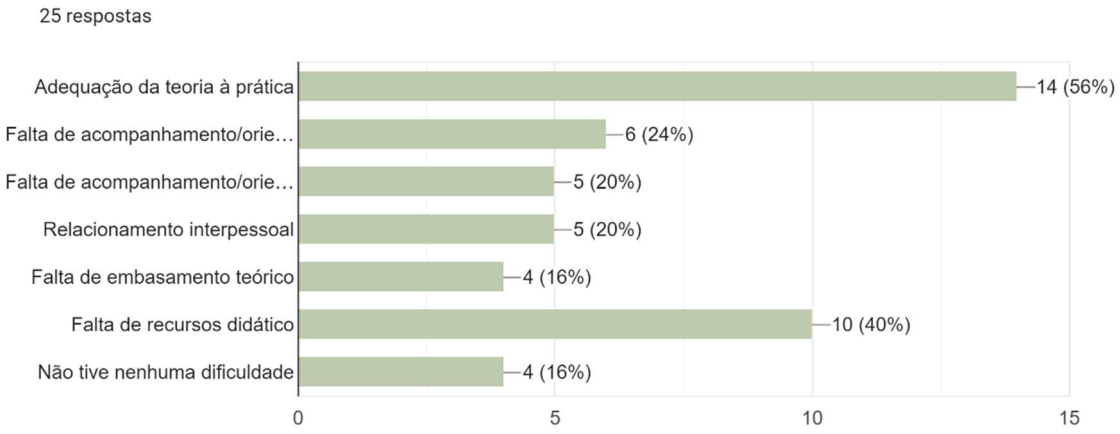
Apresentando um resultado satisfatório de 72%, os entrevistados apontaram que os estágios proporcionaram aprendizados e o desenvolvimento de habilidades e competências para o caráter de formação profissional do docente preparando-os, de forma adequada, para o mercado de trabalho.

Esse resultado pode ser salientado segundo o apontamento de Sebastião (2022), onde é firmado a importância vital do estágio supervisionado na formação profissional docente, que além de oferecer oportunidades para a aplicação dos conhecimentos adquiridos ao longo da vida acadêmica, ajuda no entendimento do funcionamento escolar na prática construindo uma base sobre o ensino aprendizagem

promovendo o desenvolvimento de habilidades e competências durante o período de formação profissional, integrando teoria à prática

Mediante as respostas anteriores, a pergunta de número 4 indagava os alunos pesquisados quais as principais dificuldades enfrentadas ao longo das atividades durante o ES.

Gráfico 4: *"Quais dificuldades você encontrou ao longo do desenvolvimento das atividades do Estágio Supervisionado?"*



Fonte: Autor, 2024.

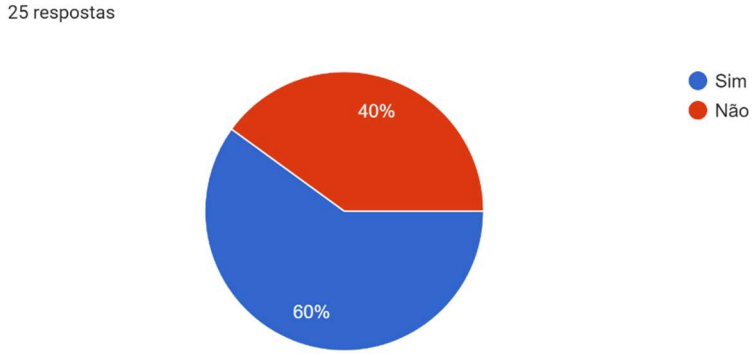
As principais dificuldades apresentadas pelos alunos entrevistados foram a dificuldade na adequação da teoria à prática (56%) e a falta de recursos didáticos para o desenvolvimento das aulas (40%).

A maioria dos entrevistados afirmaram que sentiram dificuldades na adequação da teoria à prática, uma vez que, como os estágios são, geralmente, as primeiras vivências na atuação profissional do docente, todas as situações são vistas como novas e requerem certo tempo para que elas se tornem habituais a partir da aplicação das atividades na prática que podem tornar essa adequação complicada no início dessa jornada.

Além dessa dificuldade, 40% dos entrevistados afirmaram que durante o exercício de suas atividades no ES houve falta de recursos didáticos para o desenvolvimento das aulas. Segundo Sobreira e Campos (2008), os exames de proficiência têm demostrado um declínio no reflexo da educação no ensino básico, onde o investimento público é uma ferramenta com extrema eficácia para reversão desse quadro, no entanto, nos ensinos públicos ainda são encontradas diversas dificuldades para a promoção do ensino, sobretudo, a falta de materiais para o desenvolvido de tais atividades.

A quinta pergunta foi destinada ao questionamento quanto a crença dos alunos sobre a efetividade da grade curricular para a formação do professor de química destinada ao mercado de trabalho.

Gráfico 5: *"Você acha que seu curso possui uma grade curricular que atenda a formação acadêmica para as exigências do mercado de trabalho?"*

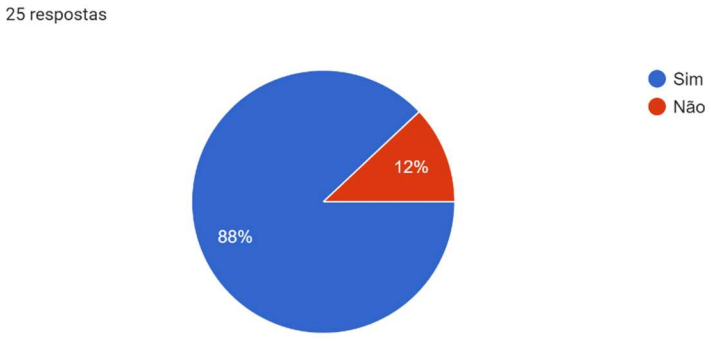


Fonte: Autor, 2024.

A maioria dos alunos afirmaram que acreditavam que o curso de química possui uma grande curricular que atende a formação acadêmica para as exigências do mercado de trabalho. Atualmente, o curso de Química licenciatura - período noturno apresenta um total de 44 disciplinas obrigatórias e, dentre elas, 21 disciplinas são de natureza pedagógica, representando aproximadamente 47,73% da grade curricular compostas por disciplina voltadas diretamente ao exercício da profissão docente.

A sexta e última pergunta foi atribuída os alunos quanto a aplicação dos conhecimentos acadêmicos utilizados na prática do estágio.

Gráfico 6: *"Em algum momento do estágio houve a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso?"*



Fonte: Autor, 2024.

Majoritariamente, os alunos afirmam que em algum momento das atividades exercidas durante os ES houve a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo da graduação, uma vez que a integração teórico-prática está presente no processo acadêmico.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante de toda discussão aqui apresentada, é possível inferir que as novas legislações para a formação do professor para o ensino médio vêm colocando uma atenção especial nas atividades de estágios supervisionados a serem realizados nas escolas/institutos da comunidade, visto que a formação de um profissional para o mercado de trabalho não pode ser marcada apenas pela teoria, é preciso que o discente conheça seu espaço de atuação e é no estágio supervisionado que se encontra a oportunidade do aluno expandir seus conhecimentos, associando a teoria à prática.

Essa relação teoria-prática é importante na construção do conteúdo específico, ou seja, é a principal função dos estágios, pois dará ao futuro professor condições para uma ruptura das visões simplistas sobre o ensino de seu conteúdo. É nesse momento do curso que o aluno-professor vai estabelecer um forte vínculo entre o saber e saber fazer, isto é, saber sobre educação, pedagogia e didática ensinadas na graduação para que consiga colocar ao seu conteúdo um caráter de conhecimento e não apenas de informação (Carvalho, 2019).

Outro ponto importante oferecido pelo estágio supervisionado é a relação interpessoal. As interações aluno/aluno, aluno/professor, aluno/equipe pedagógica, aluno/funcionário são o alicerce que oportuniza a aprendizagem. Neste contexto, a eficácia da aprendizagem se dá quando há uma sólida reação interpessoal. Portanto, é no estágio supervisionado que o discente obtém a chance de se relacionar de maneira profissional com os funcionários da instituição e com os próprios colegas, desempenhando uma atividade essencial no espaço escolar. Vale salientar que através do estágio supervisionado o acadêmico poderá observar se está preparado o suficiente para ingressar no mercado de trabalho.

A proposta do Projeto referente aos Estágios Supervisionados aspira que os estagiários estabeleçam conexões com a vida da instituição em que atuam, num

contexto que envolve atividades teórico-práticas articuladas entre o IQB e demais instituições do sistema educacional que atuam no ensino formal e não-formal. Espera-se ainda que o licenciando se aprofunde e se diversifique nos estudos, em experiências e na utilização de recursos pedagógicos das diferentes áreas do campo educacional. Visa-se, assim que ele se aproprie de recursos para aprimorar a sua própria prática docente, ao passo em que estuda a realidade da escola de Ensino Básico e oferece a seus alunos subsídios que potencialmente podem levar a uma aprendizagem significativa no âmbito da Química (UFAL, 2019).

Levando em consideração os aspectos aqui relatados, conclui-se que, o estágio curricular supervisionado constitui-se como um subsídio de ensino-aprendizagem de ampla importância acadêmica como componente curricular. Sendo este o momento mais próximo com o futuro mercado de trabalho, engajando desafios e perspectivas que serão enfrentados pelos professores.

REFERÊNCIAS

ARAUJO, B. R. Autonarrativas: **Tecendo redes entre os conceitos de autoria, complexificação e autoconstituição do humano**. In: VI Conferência Linguística e Cognição. Santa Cruz do Sul, set. 2013.

AZOLINI, L. C. **O Estágio Supervisionado na formação do professor de Educação Física: um estudo autorreferente de um estudante da ESEF da UFRGS no ano de 2012.** 2012. 51 f. Monografia (TCC) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2012.

BALDAQUIM, M. J. **UM ESTUDO AUTORREFERENTE: A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO DO LICENCIANDO EM QUÍMICA**. Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação. Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR, Câmpus Londrina. 2016

BRASIL. **Ministério da Educação: Base Nacional Comum Curricular**. Brasília, 2022.

BRASIL. **Ministério da Educação**. CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. Parecer CNE/CP 28/2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/028.pdf>. Acesso em 03 de fev. de 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação**. Piso Salarial Profissional Nacional – Lei nº 11.738, de 16/7/2008. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/piso-salarial-de-professores#:~:text=Em%2016%20de%20julho%20de,Ato%20das%20Disposi%C3%A7%C3%B5es%20Constitucionais%20Transit%C3%B3rias). Acesso em 03 de fev. de 2024.

BRASIL. **Ministério da Educação: Conselho nacional de educação - conselho pleno resolução cne/cp nº 2**. Brasília, 2019. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/docman/dezembro-2019-pdf/135951-rcp002-19/file>. Acesso em 19 de dezembro de 2023.

BRASIL. **Ministério de Educação e Cultura**. LDB - Lei nº 9394/96, de 20 de dezembro de 1996.

CARVALHO, F.F.O.; CHING, H.Y. **Práticas de Ensino-aprendizagem no ensino superior: experiências em sala de aula**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2016.

COSTA, M.H.C et al. A tabela de Flanders como Ferramenta para observação da Interação verbal professor-aluno. **Scientia Plena**. Itabaiana, v. 8, n. 12. 124801, 2021.

FERIANI, Gabriela de Paula et al. A prática da observação sistemática para a formação do(a) psicólogo(a): relato de experiência. **Aletheia**, Canoas, v. 54, n. 2, p. 157-164, dez. 2021. Disponível em: <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942021000200016&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 10 jan. 2024.

FLANDERS, N. A., **Analyzing Teaching Behavior**. Addison-Wesley Company, USA, 1970.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia.** São Paulo: Paz e Terra, 1996.

INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS. **PPPI – Projeto Político Pedagógico Institucional**. Disponível em: <https://www2.ifal.edu.br/o-ifal/pesquisa-pos-graduacao-e-inovacao/legislacao-e-normas/arquivos/projeto-politico-pedagogico-institucional.pdf> acessado em 17 de dezembro de 2023.

MELLO, G. N. **Formação inicial de professores para a educação básica: uma revisão radical.** São Paulo em Perspectiva, v.14, n.1, p. 98-110, 2000.

MERCADO, L. P. L.; FREITAS, M. A. S. Avaliação de materiais didáticos para educação dos cursos uab: perspectiva analítica e reconstrutiva. **Revista e-Curriculum**, São Paulo, n.11 v.02 ago.2013, ISSN: 1809-3876 Programa de Pós-graduação Educação: Currículo – PUC/SP.

PERUZZI, S.L.; Fofonka, L. A IMPORTÂNCIA DA AULA PRÁTICA PARA A CONSTRUÇÃO SIGNIFICATIVA DO CONHECIMENTO: A VISÃO DOS PROFESSORES DAS CIÊNCIAS DA NATUREZA. **Revista Educação Ambiental em Ação**, 2021.

PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. 3. ed. Estágio e Docência: diferentes concepções. [S.I.]: **Revista Poíesis**, 2006.

RODRIGUES, M.A. Quatro diferentes visões sobre o estágio supervisionado. **Revista Brasileira de Educação**. v. 18 n. 55 out.-dez. 2013

SANTOS, A. H.; SILVA, M. A. **O ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO CAMPO DE CONHECIMENTO NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE QUÍMICA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**. Anais do SimPROFQUI e Workshop do PROFQUI UFAL. Anais. Maceió. UFAL, 2022. Disponível em: <https//www.even3.com.br/anais/simprofqui/542745-O-ESTÁGIO-SUPERVISIONADO-COMO-CAMPO-DE-CONHECIMENTO-NA-FORMACAO-DO-PROFESSOR-DE-QUIMICA--UM-RELATO-DE-EXPERIENCIA>. Acesso em: 08/01/2024

SANTOS, I.R.A.S.; SILVA, M.A. **Estágio Supervisionado na Licenciatura em Química e o período de observação na esola: Um relato de experiência**. In: Martins, E. R. TECNOLOGIAS E METODOLOGIAS ATIVAS: A INTERDISCIPLINARIDADE TECNOLÓGICA EM PESQUISA. Ed. 1. São Paulo: Editora Científica Digital**,** 2022. p.62-78.

SEBASTIÃO, L. M. **A contribuição do estágio supervisionado: teoria-prática na formação do pedagogo.** Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento. Ano. 07, Ed. 09, Vol. 06, pp. 161-167. Setembro de 2022. ISSN: 2448-0959, Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/formacao-do-pedagogo>.

SOBREIRA, R.; CAMPOS, B. C. Investimento público em educação fundamental e a qualidade do ensino: uma avaliação regional dos resultados do Fundef. **Revista De Administração Pública**, 42(2), 327–346. 2008.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS. **Projeto Político Pedagógico do Curso de Química Licenciatura – IQB/UFAL: Currículo 2019**. Maceió, 2019.

APÊNDICE A – PROVA AB1 (TIPO A) APLICADA EM SALA DE AULA

	Prova AB1 A	
INSTITUTO FEDERAL ALAGOAS	**Disciplina:** Química Inorgânica	
	Professora: Francyelle Moura de Oliveira	
	Aluno:	**Série:** 2º P.

1. Dado os átomos, calcule a carga nuclear efetiva para cada um:

a. $_{12}Mg$

b. $_{20}Ca$

c. $_{38}Sr$

d. $_{56}Ba$

e. $_{82}Pb$

2. O que significam as siglas HOMO, SOMO e LUMO? O que significam os termos *paramagnetismo* e *diamagnetismo*?

3. Desenhe um diagrama de orbitais moleculares para a moléculas homonucleares abaixo. Indique HOMO e LUMO. Calcule a ordem de ligação, diga qual o tipo de ligação da molécula e se a molécula é paramagnética ou diamagnética:

a) H_2

b) Be_2

c) C_2

d) O_2

e) F_2

4. Defina a configuração eletrônica, para a série de espécies diatômicas O^{+}_{2}, O_2, e O^{-}_{2}.

5. Julgue como verdadeira ou falsa cada uma das seguintes sentenças. **Justifique as falsas**.

( ) É possível observar que as cargas nucleares efetivas de dois elementos de um mesmo grupo da Tabela Periódica tendem a um mesmo valor.

( ) A carga nuclear efetiva independe do subnível em que se encontra o elétron considerado, dependendo, portanto, apenas do nível eletrônico do mesmo.

( ) Quanto mais próximo um elétron está do núcleo, menor deve ser a blindagem sobre ele e, por isso, maior a carga nuclear efetiva.

( ) Uma vez que os elétrons externos ao elétron considerado não exercem blindagem sobre o mesmo, para quaisquer elementos químicos, um elétron de mesmo orbital tem sempre a mesma carga nuclear efetiva.

6. Dê para cada molécula as seguintes caracterizações abaixo:

- A fórmula eletrônica;
- a fórmula estrutural
- a geometria de pares de elétrons
- a geometria molecular
- a hibridização do átomo central
- as ligações σ e π

a. CH_4

b. $AlBr_3$

c. C_2H_4

BOA PROVA!

APÊNDICE B – PROVA AB1 (TIPO B) APLICADA EM SALA DE AULA

	Prova AB1 B	
INSTITUTO FEDERAL ALAGOAS	**Disciplina:** Química Inorgânica	
	Professora: Francyelle Moura de Oliveira	
	Aluno:	**Série:** 2º P.

1. Dado os átomos, calcule a carga nuclear efetiva para cada um:

a. $_{14}Si$

b. $_{32}Ge$

c. $_{50}Sn$

d. $_{63}Eu$

e. $_{82}Pb$

2. O que significam as siglas HOMO, SOMO e LUMO? O que significam os termos *paramagnetismo* e *diamagnetismo*?

3. Desenhe um diagrama de orbitais moleculares para a moléculas homonucleares abaixo. Indique HOMO e LUMO. Calcule a ordem de ligação, diga qual o tipo de ligação da molécula e se a molécula é paramagnética ou diamagnética (x pontos):

a. He_2

b. Li_2

c. B_2

d. N_2

e. F_2

4. Defina a configuração eletrônica, para a série de espécies diatômicas O^+_2 O_2 e O^-_2.

5. Julgue como verdadeira ou falsa cada uma das seguintes sentenças. ***Justifique as falsas***

( ) É possível observar que as cargas nucleares efetivas de dois elementos de um mesmo grupo da Tabela Periódica tendem a um mesmo valor.

( ) A carga nuclear efetiva independe do subnível em que se encontra o elétron considerado, dependendo, portanto, apenas do nível eletrônico do mesmo.

( ) Uma vez que os elétrons externos ao elétron considerado não exercem blindagem sobre o mesmo, para quaisquer elementos químicos, um elétron de mesmo orbital tem sempre a mesma carga nuclear efetiva.

( ) Quanto mais próximo um elétron está do núcleo, menor deve ser a blindagem sobre ele e, por isso, maior a carga nuclear efetiva.

6. Dê para cada molécula as seguintes caracterizações abaixo:
   - A fórmula eletrônica;
   - a fórmula estrutural
   - a geometria de pares de elétrons
   - a geometria molecular
   - a hibridização do átomo central
   - as ligações σ e π

a. BeF_3^-

b. AlF_4^-

c. C_2H_2

BOA PROVA!

APENDICE C – FORMULÁRIO DO GOOGLE UTILIZADO PARA PESQUISA

Formulário de Avaliação dos Estágios Supervisionados Obrigatórios da Universidade Federal de Alagoas - UFAL

O presente formulário tem como finalidade obter dados pertinente a opinião dos alunos do curso de Química Licenciatura da Universidade Federal de Alagoas (UFAL) para o desenvolvimento de material que servirá de aporte para desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) do discente Arthur Honório dos Santos.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Como você cursou as disciplinas de Estágio Supervisionado? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Presencial - Um estágio por semestre
- ◯ Presencial - Dois estágios por semestre
- ◯ Presencial - Três ou mais estágios por semestre
- ◯ Online - Um estágio por semestre
- ◯ Online - Dois estágios por semestre
- ◯ Online - Três ou mais estágios por semestre

2. Os Estágios Supervisionados corresponderam às suas expectativas? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

3. *Se você respondeu não na questão anterior, por que o estágio não atendeu as suas expectativas?*

_____

_____

_____

_____

_____

4. O Estágio Supervisionado proporcionou o aprendizado e desenvolvimento de habilidades e competências profissionais e sociais necessárias para o exercício da sua profissão como docente? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

5. Quais dificuldades você encontrou ao longo do desenvolvimento das atividades do Estágio Supervisionado? *

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Adequação da teoria à prática
- ☐ Falta de acompanhamento/orientação da escola
- ☐ Falta de acompanhamento/orientação do professor orientador
- ☐ Relacionamento interpessoal
- ☐ Falta de embasamento teórico
- ☐ Falta de recursos didático
- ☐ Não tive nenhuma dificuldade

6. Você acha que seu curso possui uma grade curricular que atenda a formação acadêmica para as exigências do mercado de trabalho? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não

7. Em algum momento do estágio houve a aplicação de conhecimentos adquiridos ao longo do curso? *

Marcar apenas uma oval.

- ◯ Sim
- ◯ Não